



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Voto de Saudação nº /2020

46.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974

No 46º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, importa recordar e sublinhar o que foi a conquista da liberdade de expressão e de reunião, a plena atividade sindical e política dos trabalhadores e das populações do nosso país, a criação do Poder Local em democracia e a sua eleição direta nos concelhos e nas freguesias, o fim da guerra colonial e o início de um novo caminho de desenvolvimento e de relação intensa com os países e povos do mundo, a conquista de direitos como o direito à educação, à saúde, à cultura, entre tantos outros.

Com Abril, foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo, da vida política. No fascismo, imperava a miséria, a fome, o trabalho infantil, a repressão, a guerra e o ódio.

Existiam degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, elitismo, analfabetismo, ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do País e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários, alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital e do imperialismo.

A classe operária, os trabalhadores, as massas populares, os militares progressistas – «os Capitães de Abril» – e outros democratas e anti-fascistas unidos na Aliança Povo-MFA foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, que foram consagrados na Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976.

A reposição de direitos liquidados, os avanços e as conquistas alcançados nos últimos quatro anos, pela luta dos trabalhadores e do povo, mostram que o caminho de defesa, reposição e conquista de direitos é indispensável para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

Esse caminho de avanço e melhoria dos rendimentos e das condições de vida do povo permanece como decisivo para fazer face às consequências do surto epidémico do COVID-19.

É também em tempos como aqueles que vivemos que se reforça e releva a importância das conquistas de Abril, do papel dos serviços públicos, em particular do Serviço Nacional de Saúde



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

(SNS) e do Poder Local Democrático no combate ao Covid-19 e na defesa dos direitos dos trabalhadores e das populações.

É necessário elaborar um plano de emergência e investimento no SNS para dar respostas mais avançadas na defesa da saúde dos portugueses, no presente e no futuro.

Como é preciso continuar a defender e a reforçar todos os serviços públicos.

Nos 46 anos da Revolução de Abril, não faltarão aqueles que irão tentar negar, descaracterizar e pôr em causa o verdadeiro significado do que foi Abril e do que representa para o povo português. Alguns vão tentar reescrever a História, branquear a natureza terrorista da ditadura fascista, silenciar a luta dos trabalhadores e do povo português na resistência à ditadura fascista.

Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida a 23 de Abril de 2020, delibere:

1. Saudar o 46º Aniversário da Revolução de Abril e apelar aos eleitos, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, que no dia 25 de Abril, pelas 15h, cantem da sua janela ou varanda a Grândola e o Hino Nacional;
2. Saudar os trabalhadores e as populações na sua luta em defesa do emprego, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril.

Lisboa, 23 de Abril de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Josué Caldeira